

ESTUDO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NA CIDADE DE POMBAL-PB

Islanny de Andrade Leite Anastacio (1); Raquel Ferreira do Nascimento (1); Daniel Costa da Silva (2); Larissa Santana Batista (4)

(1) Universidade Federal de Campina Grande campus Pombal-PB, Discente, islannyandrade56@gmail.com

(1) Universidade Federal de Campina Grande campus Pombal-PB, Discente, raquelfn96@hotmail.com

(2) Universidade Estadual da Paraíba campus Araruna-PB, Discente, daniel.costa.silva@hotmail.com

(4) Universidade Federal de Campina Grande, campus Campina Grande-PB, Docente, larissabatista@gmail.com

Introdução

A construção civil é tida como um importante indicador econômico e social pois gera impacto direto na economia, sejam positivos ou negativos, o que pode causar crescimentos expressivos ou passar por recessão, dependendo diretamente da situação financeira do país.

Apesar de ser uma atividade que gera muitos empregos e fomenta a economia, segundo Porto e Silva (2008), o processo de construção e demolição gera muito resíduos sólidos nos canteiros de obras, onde a principal causa é o desperdício de materiais. E o descarte incorreto deste entulho acaba ocasionando muitos problemas ambientais, sociais e econômicos.

Diante disso, o estudo dos resíduos da construção civil é crucial e bastante abrangente, não se restringindo somente a quantificação do entulho, mas envolvendo também a compreensão das medidas que podem ser tomadas para reduzi-lo; conhecer melhor sua composição para que se possa descartá-lo de forma correta e até torná-lo como fonte de renda, resultando em aspectos positivos que trarão melhoria no âmbito ambiental, social e econômico.

O presente trabalho tem por objetivo mostrar os dados parciais do diagnóstico dos resíduos de construção e demolição na cidade de Pombal-PB, sendo possível avaliar os principais polos geradores desses e a sua disposição final, a fim de que em etapas futuras da pesquisa sejam definidas estratégias e soluções para diminuir a quantidade de entulho e propor medidas para descarte correto.

Metodologia

Para alcançar os objetivos de estudo, foram realizadas visitas a 29 obras do município de Pombal nas quais foi aplicado um questionário

elaborado com 24 perguntas objetivas, sendo estas relacionadas à produção de entulho pela obra e a destinação do mesmo. As obras em questão situam-se em vários bairros distintos, visando à diversidade das construções quanto ao porte e tipo das mesmas, a fim de garantir uma maior representatividade no estudo.

Além disso, foi realizada uma entrevista ao secretário de infraestrutura do município com o objetivo de se conhecer a coleta dos resíduos produzidos pelas obras.

Para a quantificação média de entulho produzido na cidade, mediu-se o volume de resíduos nos principais locais de destinação dos mesmos, sendo possível também identificar os principais tipos de materiais ali presentes.

Resultados e discussão

A maior parte dos resíduos sólidos da construção civil em Pombal-PB é originário da demolição de antigas construções para que se possa reformar ou construir um novo estabelecimento, sendo os mesmos residenciais, comerciais e religiosos, em maioria de médio e pequeno porte

Ao visitar os canteiros para observação e entrevista dos trabalhadores, percebeu-se que em 55,17% das obras, o entulho produzido fica disperso na rua, atrapalhando o trânsito das pessoas e veículos que se locomovem nas proximidades. E em sua maioria é composto de materiais que tinham a possibilidade de terem sido reaproveitados no canteiro, como tijolos, massa de cimento que endureceu por não ser utilizado totalmente, areia e brita. Além de resíduos que são considerados pelo o Conselho Nacional de Meio ambiente (CONAMA), como recicláveis, tal como resto de madeira, papelão, latas e material plástico que em sua grande maioria não teve origem na própria obra visitada (Figura 1).

Figura 1- Foto de parte de entulho em via pública

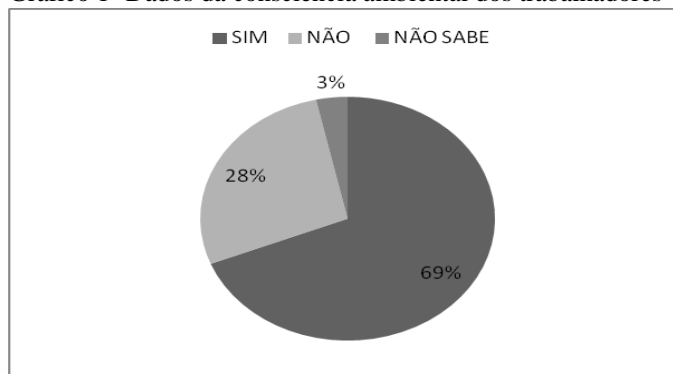


Fonte: Acervo dos autores

Constatou-se também, que grande parte dos trabalhadores (Gráfico 1) tinha alguma consciência de que os resíduos das construções, ao serem descartados, no meio ambiente

discriminadamente pode prejudicá-lo, acarretando problemas ambientais sociais e econômicos.

Gráfico 1- Dados da consciência ambiental dos trabalhadores



Fonte: Arcevo dos autores

Na entrevista com o secretário de infra-estrutura do município, pode-se saber que o plano-diretor responsabiliza o proprietário da obra para o descarte do entulho, mas a prefeitura por questão de organização oferece o serviço. Onde o recolhimento é planejado para que ocorra uma vez na semana em cada bairro de forma eficiente. Mas na prática, alguns bairros, como o Francisco Pereira, nunca recebem o serviço, e muitos que recebem, o recolhimento não é feito de forma eficaz.

Ainda de acordo com o mesmo, a prefeitura descarta os resíduos da construção no lixão ilegal da cidade de Pombal juntamente com o lixo doméstico e hospitalar. Muitos pedreiros e mestres de obras afirmaram também que a prefeitura lança os resíduos nos terrenos baldios espalhados pela a cidade ou usam para aterros ilegais de logradouros, açudes, etc, os quais não tiveram os locais de ocorrência especificados formalmente.

Para os resíduos de construção e demolição que os proprietários da obras ou carroceiros contratados pelos os mesmos ficam responsáveis por recolher e descartar, são, na maioria das vezes, reutilizados em outras construções como aterro na fundação ou descartados nos terrenos baldios juntamente com o lixo dos canteiros despejados pela prefeitura.

Na fase da medição do volume do entulho pelo município, pode-se constatar a presença de 4 423,1404 m³ de resíduos espalhados pelos os terrenos vazios, ruas e as margens da BR 230 que passa pela cidade.

Percebe-se que esse material descartado incorretamente está se tornando fonte de vetores de doenças para a população que mora nas proximidades, pois a mesma, por falta de consciência ambiental, descarta lixo doméstico no meio dos resíduos de construção, o que

vem ocasionando mal cheiro e a atração de seres contaminados, como ratos e baratas.

O dano ambiental é bastante evidente, pois a maioria dos terrenos têm cobertura vegetal natural e as mesmas foram soterradas pelos montes de lixo de construção/demolição lançados e os materiais tóxicos que acompanham o entulho, como latas com restos de tintas e solventes, infiltram no solo, principalmente quando ocorre precipitações na região.

Conclusões

A partir do estudo conclui-se que os polos geradores dos resíduos são, em sua maioria, construções de demolição e reforma, sendo essas obras dos mais diversos tipos (residenciais, prédios religiosos, comerciais). A disposição do entulho no canteiro de obra é desorganizada e concentrada de modo a atrapalhar a passagem dos que transitam nas proximidades, sendo alvo de acidentes.

Quanto ao descarte, percebe-se que apesar da prefeitura municipal oferecer o serviço de recolhimento, este não ocorre de maneira eficaz, visto que em alguns bairros a coleta demora a ser feita. Além disso, o descarte do entulho ocorre em locais inapropriados, misturando-se com outros tipos de materiais, sem qualquer regulamentação, podendo causar danos ambientais, econômicos e sociais à população.

Portanto, é necessário que sejam tomadas medidas que visem uma reestruturação no sistema de coleta e disposição dos resíduos, a fim de garantir o progresso do município e o bem estar da sociedade

Palavras-Chave: Resíduos sólidos da construção civil; danos ambientais; obras.

Referências

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. **RESOLUÇÃO CONAMA N 307: GESTÃO DE RESÍDUOS E PRODUTOS PERIGOSOS.** Dou, 2002. 4 p.

FELIX, Luiz Felipe da Silva. **Gestão dos resíduos de construção e demolição (RCD) a partir do gerador: caso de Angicos/RN.** Angicos-RN: UFERSA, 2013. Disponível em: <<http://www2.ufersa.edu.br/portal/view/uploads/setores/232/TCC-%20PRONTO%20PRA%20ENTREGAR%20NA%20BIBLIOTECA.%20obs%20botar%20fi%20cha%20cata.pdf>>. Acesso em: 28 set. 2017.

FERNANDEZ, J. A. B.. IPEA: Diagnóstico dos resíduos sólidos da construção Civil. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/relatoriopesquisa/120911_relatorio_construcao_civil.pdf>. Acesso em: 3 dez. 2016.

PORTO, Maria Edelma Henrique de Carvalho; SILVA, Simone Vasconcelos.
REAPROVEITAMENTO DOS ENTULHOS DE
CONCRETO NA CONSTRUÇÃO DE CASAS

(83) 3322.3222

contato@conidis.com.br

www.conidis.com.br



POPULARES. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 28., 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** . Rio de Janeiro: Enegep, 2008. p. 1 - 12.